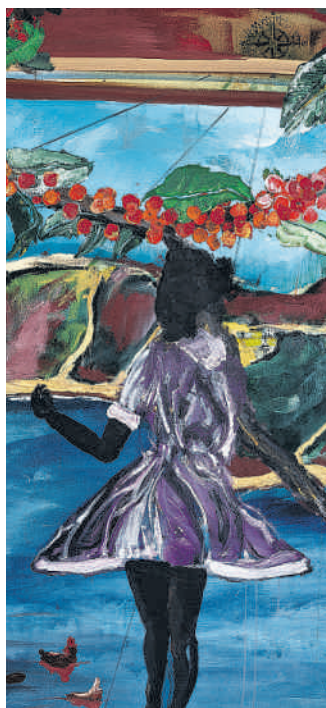
FOLHA DE S.PAULO

HÁ 100 ANOS ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 101 ★ Nº 33.766 SEGUNDA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 2021 R$ 5,00

Obra sem título, de Arjan Martins, de 2019 Divulgação

ENTREVISTA DA 2ª
Daniela Campello

Nenhum lado aprende que este é um jogo de repetições

Os dois lados do embate político não conseguem se libertar do jogo de repetições em que o presidente Jair Bolsonaro sobe o tom ao se sentir acuado, é cobrado, recua e ataca outra vez, diz a cientista política e professora da FGV Daniela Campello. "Impressiona como os atores ainda não tenham aprendido a jogar", afirmou ela. **A16**

Divididos, protestos contra Bolsonaro são esvaziados

Postulantes ao Planalto em 2022, mas não Lula, vão a ato na avenida Paulista

O protesto contra Jair Bolsonaro convocado por entidades de direita, como o MBL e o Vem Pra Rua, não conseguiu encher seu palco principal, a avenida Paulista, em São Paulo.

Ali, 6.000 pessoas participaram do ato ao longo do domingo, segundo a PM. No resto do país, houve protestos igualmente isolados.

Cinco dias antes, o ato de cunho golpista do presidente reuniu 125 mil na Paulista e milhares em pontos como Brasília e Rio —menos, porém, do que protestos anteriores antigoverno.

Usando a cor branca em contraposição ao vermelho da esquerda e ao amarelo dos bolsonaristas, o ato reuniu frações em conflito.

Presidenciáveis como Ciro Gomes (PDT), João Doria (PSDB) e Luiz Henrique Mandetta (DEM), que representam campos distintos, discursaram. Já o PT de Luiz Inácio Lula da Silva, ex-presidente que lidera as pesquisas e a quem o impeachment de Bolsonaro é menos interessante do que seu desgaste, boicotou o evento.

Camisetas e bonecos criticando tanto Lula quanto Bolsonaro estiveram presentes nos atos, o que ajudou a afastar petistas.

Líderes de dez partidos que participaram dos atos, de PCdoB até o Novo, se reunirão, visando segundo o PDT atrair o PT para futuros protestos. **Painel A3 e Poder A4 a A10**

Ilustrada C1

Negritude nas artes

Destaque da Bienal de São Paulo, o pintor Arjan Martins revê o tráfico de escravos. Apresenta duas obras, ambas sobre as relações coloniais entre Portugal e o continente africano.

Esporte B6

Russo atropela Djokovic e barra recorde do rival no Aberto dos EUA

Folhainvest A21

Turbulência afeta Bolsa e projeções são revisadas para baixo em 2021

Saúde B1

Praticidade e medo de contágio fazem terapia online crescer na pandemia

SP começa a usar Pfizer no lugar da AstraZeneca

Saúde B2

EDITORIAIS **A2**

Furor legislativo

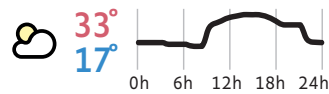
A respeito de pacote eleitoral votado pela Câmara.

Futebol S.A.

Sobre lei para transformação de clube em empresa.

ATMOSFERA

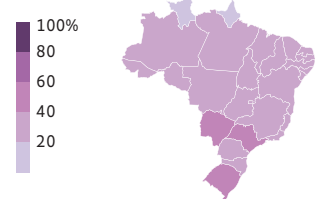
São Paulo hoje

33°
17°

	Hoje	Amanhã
Rio	18 33	21 37
Brasília	18 32	17 32
Ribeirão	22 38	22 39

ISSN 1414-5723
9 771414 572025 33766

Total da população vacinada

	ao menos uma dose*	totalmente vacinada**
Brasil	66,7%	34,3%
MS	74,1%	48,9%
SP	78,6%	44,6%
RS	70,5%	40,8%

Totalmente vacinada

Números da pandemia

	Casos	Óbitos
Total	21,0 mi	586,9 mil
Méd. móvel	16,5 mil	473
Variação***	-32,5%	-30,3%
Em 24 h	8,1 mil	292

Estágios

Brasil
Desacelerado

Dados das 20h de 12.set
* Tomou dose única ou 1ª dose
** Tomou dose única ou 2ª dose
***Em relação a 14 dias

Ana Cristina Rosa

Escrever é ato de fundação e de resistência

Conceição Evaristo sabe como ninguém que a escrita é um ato de resistência. E entende que, no caso das mulheres negras, a palavra revela uma trajetória da comunidade ligada à diáspora africana que a história como ciência por vezes despreza. **Opinião A2**

Vista da manifestação contra Bolsonaro na av. Paulista, na altura do Masp Bruno Santos/Folhapress

ANÁLISE
Igor Gielow

Fracasso nas ruas expõe o impasse político brasileiro

O relativo fracasso dos atos contra Jair Bolsonaro expõe limites das forças contrárias ao presidente.

Lula, esperto porque quer o mandatário fraco, mas na cadeira, ficou de fora da foto esvaziada. O tucano João Doria, por sua vez, arriscou-se ao ir à avenida Paulista. **Poder A8**

Celso R. de Barros

Golpe falhou, mas acordão mela o impeachment

O acordão de Temer não impediu o golpe, que já estava derrotado. Mas pode ter melado o impeachment. Temer interrompeu o jogo quando era a vez da democracia jogar. A turbulência que poupou ao mercado não foi a do fim da democracia, mas a da reação da democracia. **Poder A13**

Alvo, Moraes age mais a pedido da polícia e da PGR

Alvo do bolsonarismo, o ministro do Supremo Alexandre de Moraes age mais instado pela Polícia Federal e pela Procuradoria-Geral da República, entes vistos como aliados do presidente. Ele só determinou por conta própria a prisão de Daniel Silveira (PSL-RJ). **Poder A13**

Renda flutuante trava retomada entre mais pobres

Com vaivém e redução do auxílio emergencial, cresce a instabilidade de renda e a piora nas condições de vida dos quase 30 milhões de brasileiros mais pobres, os mais afetados pela crise na pandemia, segundo dados da FGVSocial com famílias com renda per capita de até R$ 261. **Mercado A17**

Crise já prejudica planos de ministro da Infraestrutura

Mercado A18

Boneco une Lula como presidiário a Bolsonaro em camisa de força em SP Eduardo Knapp/Folhapress

Explode número de venezuelanos nas ruas em RR

A Organização Internacional para as Migrações calcula que há mais de 2.000 migrantes e refugiados venezuelanos dormindo nas ruas de Pacaraima, cidade no estado de Roraima que faz divisa com a Venezuela, informa **Patrícia Campos Mello**. O município tem 18 mil habitantes. **Mundo A14**

Relatório do FBI é inconclusivo sobre sauditas no 11/9

Mundo A15